

# AVALIAÇÃO DA ATENÇÃO PRÉ-NATAL APÓS CAPACITAÇÃO PARTICIPATIVA DE PRÉ-NATALISTAS

Jéssica Machado Teles <sup>1</sup>; Joice Moreira Schmalfuss <sup>2</sup>; Jussara Mendes Lipinski <sup>3</sup>; Virgínia Leismann Moretto <sup>4</sup>; Annelise de Carvalho Gonçalves <sup>5</sup>; Ana Lucia de Lourenzi Bonilha <sup>6</sup>

## Introdução

A análise da atenção pré-natal no país e a necessidade de redução dos índices de morbi-mortalidade materna e neonatal fundamentou a proposta deste estudo, que teve como objetivo analisar indicadores relativos à atenção pré-natal após capacitação participativa com pré-natalistas. A capacitação com sete pré-natalistas, médicas e enfermeiras, ocorreu na Unidade Básica de Saúde Panorama (UBS), unidade mista localizada na zona leste de Porto Alegre, na região da Lomba do Pinheiro no ano de 2008.

Dados preliminares de 2006, em Porto Alegre, indicaram que a cobertura de atendimento pré-natal na rede básica de saúde foi de 56,4% do total de 18.383 nascimentos. Contudo, percebeu-se que a qualidade da atenção pré-natal, mesmo após a implantação do PHPN, ainda era precária, especialmente no que diz respeito à realização dos exames pré-natais, consulta de puerpério, ações educativas e satisfação da usuária com o atendimento.

## Objetivo

Analisar indicadores relativos à atenção pré-natal, antes e após capacitação de pré-natalistas, no período de 2007 e 2009.

## Metodologia

Pesquisa quantitativa do tipo exploratória com delineamento experimental, do tipo antes e depois.

## Coleta de dados

Os dados foram obtidos do Programa Sisprenatal no ano de 2007, antes da realização de intervenção (capacitação participativa) e após essa, no ano de 2009, referente às gestantes cadastradas.

## População e local de realização do estudo

A população do estudo constituiu-se de gestantes cadastradas no programa Sisprenatal na Unidade Básica de Saúde (UBS) Panorama no município de Porto Alegre, RS, no período de 2007 e 2009.

## Conclusões

Considerando que o pré-natal contribui para melhorar a qualidade da atenção da saúde da mulher e do bebê, entende-se que o preparo dos profissionais que atendem essas mulheres, assim como sua constante atualização, sejam condições imprescindíveis para qualificar a atenção dispensada.

Acredita-se que o modelo de capacitação das pré-natalistas, de forma participativa, tenha provocado transformações nas práticas cotidianas destas profissionais. Transformações que podem ter contribuído para os resultados alcançados nos indicadores analisados com possibilidade de repercutirem em melhorias na atenção perinatal.

## Resultados

Tabela-Indicadores da atenção pré-natal da UBS Panorama, segundo dados do SISPRENATAL, por frequência absoluta, percentual e valor de p. Porto Alegre, 2007 e 2009.

Dados Sisprenatal	n	%	n	%	Variação Percentual	p*
	2007		2009			
Gestantes cadastradas	267		266			
ABO	147	55,1	155	58,3	5,8	0,33
Consulta de Puerpério	98	36,7	134	50,4	37,3	<0,001
Gestantes com seis ou mais consultas	87	32,6	93	35,0	7,4	0,45
Glicemia	34	12,7	87	32,7	157,5	<0,001
Hb	151	56,6	181	68,4	20,8	<0,001
HBs Ag	29	10,9	180	67,7	525,1	<0,001
HIV	142	53,2	179	67,3	26,5	<0,001
Ht	149	55,8	178	66,9	19,9	<0,001
Igm-Toxo	28	10,5	170	63,9	508,6	<0,001
Urina	37	13,9	93	35	151,8	<0,001
VDRL	26	9,7	83	31,5	224,7	<0,001

\* Referente à comparação entre 2007 e 2009.

## Discussão

- Houve incremento de 7,4% no percentual de gestantes com seis ou mais consultas de pré-natal possivelmente indicando um estímulo para retorno.
- Constatou-se aumento de grande magnitude de solicitações de exames para HBsAg (Hepatite B), toxoplasmose e VDRL (sífilis).
- A sensibilização dos profissionais sobre as repercussões perinatais da hepatite B, da toxoplasmose e da sífilis, pode ter repercutido nos dados alcançados.
- O rastreamento do HIV parece estar mais incorporado à prática das profissionais.
- O aumento na realização da consulta de puerpério sugere o maior vínculo da mulher com as pré-natalistas.
- Os resultados não significantes estatisticamente para seis ou mais consultas de pré-natal indicam a necessidade de ampliar e qualificar as ações dos profissionais no atendimento pré-natal.